

Roriz envia Plano de Carreira à Câmara

DF-Governo

TRIBUNA DO BRASIL

15 OUT 2003

COM A MEDIDA, O SALÁRIO MÉDIO DOS PROFESSORES NO DF DEVE AUMENTAR EM CERCA DE 150% ATÉ 2006. GDF DEVE AGUARDAR REPASSE DE RECURSOS DA UNIÃO

No que depender do Governo do Distrito Federal (GDF) os professores terão o tão esperado Plano de Carreira implementado em breve. O governador Joaquim Roriz assinou ontem mensagem para ser enviada e aprovada pela Câmara Legislativa. A Líder do GDF na Câmara e ex-secretária de Educação, Eurides Brito, recebeu o documento com a orientação de somente encaminhar o plano para aprovação no momento em que o governo federal repassar a correção do Fundo Constitucional do DF, que é usado nas áreas de Segurança, Saúde e Educação.

Há uma defasagem de pelo menos R\$ 250 milhões, de acor-

do com os cálculos do GDF. A lei prevê que o índice de aumento seja calculado de junho do ano anterior a junho do ano corrente e não de janeiro a dezembro, como foi feito pelo Ministério do Planejamento.

Para dar andamento ao Plano de Carreira dos Professores, o GDF tem de aguardar uma posição oficial do ministro do Planejamento, Guido Mantega, que já reconheceu que houve erro por parte dos técnicos do ministério e que o equívoco será corrigido. Com um documento do governo federal garantindo que o repasse será feito, o GDF se compromete a dar continuidade à implementação do plano.

A mensagem foi assinada na presença de representantes do GDF. Entre eles estavam a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, a secretária de Educação, Maristela de Melo Neves, a secretária de Gestão Administrativa, Maria Cecília Landim, o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, e o secretário de Planejamento, Ricardo Penna.

São dois os planos para os profissionais da educação: Plano de Carreira Magistério Público e Plano Carreira Assistência à Educação. Os dois terão a mesma estrutura. Os planos serão implementados em cinco momentos e o valor aproximado que será investido é de R\$ 404 milhões. Para se ter

idéia da valorização do profissional pelo GDF, na primeira etapa, que começa a vigorar em 1º de março de 2004, o professor terá aumento de mais de 150% sobre seu vencimento e cerca de R\$ 232 milhões já serão repassados aos profissionais nesse momento.

Nas próximas quatro etapas que acontecem em 1º/03/05, 1º/09/05, 1º/03/06 e 1º/07/06, o professor continua a ter o valor de seu vencimento aumentado. Para exemplificar, o vencimento básico de um professor, com nível superior, que trabalha na casa hoje, é de R\$ 309,08. Esse valor passa em 1º de março de 2004 para R\$ 800 e em 1º de julho de 2006 para R\$ 880. Com

as gratificações que são incluídas, o valor médio do salário do professor será de R\$ 1.731 em 2004 e R\$ 2.259, em 2006.

Já o servidor da Carreira Assistência à Educação, que cursou até a 4ª série do Ensino Fundamental, tem vencimento básico hoje de R\$ 111,10. Esse valor passa para R\$ 360 em 2004 e R\$ 407 em 2006. O salário médio com as gratificações, poderá chegar a R\$ 906 em 2004 e R\$ 1.151,27 em julho de 2006. Mas o servidor que tem o Ensino Médio completo, passa a ter seu vencimento aumentado de R\$ 173,27 para R\$ 555 em 2004 e R\$ 627 em 2006. O salário médio em 2006 poderá chegar a R\$ 1.280,87.

Moreno/GDF-Divulgação



Roriz assina mensagem para ser enviada à Câmara Legislativa: projeto prevê valorização dos profissionais de ensino